

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA AO PRÉ-NATAL SOB O OLHAR DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES

Nursing care in prenatal consultation under the eyes of adolescent mothers

Eliza Mara das Chagas Paiva ¹, Laura Carvalho de Oliveira ², Thais Bastos dos Reis ³, Anne Pereira Calheiros ⁴, Patrícia Alves Pereira Carneiro ⁵, Christianne Alves Pereira Calheiros ⁶

¹ 1Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, R. Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas - MG, CEP: 37130-00, E-mail: elizamdcp@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3489-8536>

² 2Graduada em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, R. Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas - MG, CEP: 37130-00, E-mail: laura_car9@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3120-7541>

³ 3Graduada em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, R. Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas - MG, CEP: 37130-00, E-mail: thaisbastosfr@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7919-5829>

⁴ 4Graduada em Medicina, Universidade José do Rosário Vellano/UNIFENAS, Rod. MG 179, Km 0, s/n Campus Universitário, Alfenas - MG, CEP: 37130-000, E-mail: anneapcalheiros@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4991-7261>

⁵ 5Mestre em Enfermagem, Grupo Educacional UNIS, Avenida Alzira Barra Gazzola, 650 - Aeroporto, Varginha - MG, CEP: 37031-099, E-mail: patricia.carneiro@professor.unis.edu.br ORCID: 0000-0003-1702-3228

⁶ 6Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, R. Gabriel Monteiro da Silva, 700, Centro, Alfenas - MG, CEP: 37130-00, E-mail: christianne.calheiros@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7469-6034>

Resumo

Objetivo: apresentar a atuação de profissionais do Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica. Métodos: estudo qualitativo, descritivo, exploratório, com análise de conteúdo de Bardin. Foram entrevistadas seis puérperas adolescentes em suas residências, atendidas por enfermeiras residentes obstétricas. Resultados: A assistência pré-natal realizada por enfermeiras residentes oferece um atendimento integral, individualizado, humanizado e diferenciado, que propicia vínculo, qualidade da assistência e humanização. Conclusão: a Residência Obstétrica contribui para formação de enfermeiras qualificadas e comprometidas com o atendimento diferenciado e integral, sendo a escuta, empatia e educação os principais parâmetros de satisfação. Ainda são necessárias pesquisas que avaliem dificuldades e necessidades para a assistência, visando ampliar a qualificação dos enfermeiros residentes.

Palavras-chave: Gravidez, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Obstétrica, Cuidado Pré-Natal.

Abstract

The abstract should be a summary of your presentation that states the problem, purpose, the methods used, the major results, and conclusions. The abstract is 200-250 words long and should be written in a single paragraph. The letter source is Arial 10, single-spaced, without indentation, with 6 points of space before, 0 after, justified. The article must be submitted formatted in the final publishing template. The abstract must be written to papers in Portuguese or Spanish. Do not include scientific symbols, acronyms, numbers, bullets or lists in the abstract. Papers out of this template will not be evaluated.

Keywords: three to five words in English, separated by point, Arial 10, simple spacing, no indentation, 6 points before, 0 after, left alignment

©ACINNET NETWORK. All rights reserved.

How to cite this article: RESEARCH, ACADEMIC MOBILITY AND INNOVATION.

PAIVA, Eliza Mara das Chagas, OLIVEIRA, Laura Carvalho de, REIS Thais Bastos dos, CALHEIROS, Anne Pereira Calheiros, CARNEIRO, Patrícia Alves Pereira, CALHEIROS, Christianne Alves Pereira. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONSULTA AO PRÉ-NATAL SOB O OLHAR DE PUÉRPERAS ADOLESCENTES. **ACINNET Journal**, Varginha, MG, v. 7, p. 10 - 15, 2021. ISSN 0000-0000/ ISSN 0000-0000.

Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/acinnet/>

1 INTRODUÇÃO

A iniciação sexual prematura tem se tornado recorrente, não raro, sob circunstâncias sociais inadequadas, seguida por vezes, de gravidez na adolescência. Deste modo, a maternidade precoce é considerada um problema de saúde pública que provoca impactos deletérios nos indicadores de saúde (Watts et al., 2015).

O Sistema Único de Saúde oferece gratuitamente acompanhamento pre-natal às gestantes adolescentes que pode ser inteiramente acompanhado por enfermeiros(as), quando de baixo risco. Este profissional elabora ainda o plano de assistência de enfermagem na consulta pré-natal, a partir das necessidades identificadas, estabelece as intervenções, prescrição de cuidados e medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública, de acordo com diretrizes do Ministério da Saúde e faz referência a outros serviços quando oportuno, promovendo a interdisciplinaridade das ações (Monteiro et al., 2019).

No Brasil, verifica-se que as gestantes adolescentes dispõem de menor acesso à cobertura pré-natal, principalmente entre as que possuem idade menor ou igual a 14 anos, somado à valoração social negativa da gestação precoce, dificuldade de acesso à informação e falta de autonomia da adolescente (Mendes et al., 2020). Portanto, faz-se necessária uma atenção pré-natal oferecida por profissionais capacitados. Nesse contexto, os enfermeiros podem assumir função primordial para oferecer assistência integral e humanizada às adolescentes grávidas, com vista à obtenção de indicadores satisfatórios para a saúde materno-infantil (Mendes et al., 2020).

Pautando-se nessas considerações, objetivou-se apresentar a atuação de profissionais do Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica.

2 Métodos

Estudo de abordagem qualitativa, descritivo, exploratório com análise de conteúdo de Bardin. A população envolvida neste estudo foi seis puérperas adolescentes usuárias de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família localizada ao Sul do Estado de Minas Gerais, que foram assistidas por enfermeiras residentes do Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica durante o pré-natal.

As entrevistas semiestruturadas aconteceram por meio de um roteiro elaborado pelas autoras do estudo, sendo gravadas em áudio e posteriormente transcritas na íntegra. A coleta de dados ocorreu no período de junho e julho de 2019.

O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas parecer nº 3.331.823/2019 (CAAE: 07730819.9.0000.5142). As entrevistadas receberam nomes de flores, escolhido por elas para privar sua identidade pessoal, a fim de garantir o anonimato e sigilo sobre a população

estudada. Esta nomeação “de flor” se remete a relação com a sensibilidade, beleza e colorido entre a flor e a mulher.

3 Resultados

As adolescentes entrevistadas estavam na faixa etária entre 15 e 16 anos. Apenas duas viviam com o companheiro e as demais residem com os pais. Duas estavam cursando o ensino médio e as demais abandonaram após a identificação da gravidez.

A consulta de enfermagem em pré-natal tem a finalidade de promover saúde e melhor qualidade de vida à gestante. Nas falas abaixo, é possível evidenciar verificar que o atendimento disponibilizado pelas residentes obstétricas no pré-natal é diferenciado.

Ah, ela era bem atenciosa, educada, sabe. Não fazendo aquilo porque estava trabalhando e sim sendo carinhosa (Rosa). Foi boa, a consulta foi muito boa. Elas foram muito prestativa comigo, muito mesmo, em todo o momento. Tudo que eu precisava, eu ia lá e ela estava disposta a me ajuda (Violeta). Ah, pelo jeito que elas me trataram sabe, porque nem todas trata a gente bem, a maioria, mas as que eu passei ali me tratava super bem e até então (Orquídea).

Além disso, os dados demonstram que a realização da consulta de enfermagem realizada por residentes em obstetrícia vai muito além de uma simples triagem, oferecendo uma assistência integral à gestante.

Ouvia o coração do neném, pedidos, viam se eu precisava de alguma vitamina, se eu estava tomando as vitaminas corretas, se meus exames estavam tudo em ordem, se não tinha nenhum alterado, isso que elas faziam. Perguntavam se eu estava bem, pediam o resultado dos exames, mediam a barriga, essas coisas... (Lisanto). Elas pediam exame de urina, exame de sangue, aquele exame de tomar um negócio doce... (Violeta).

A partir dos relatos admite-se a importância da presença da enfermeira que realizou o pré-natal, também no ambiente hospitalar conduzindo o trabalho de parto, o que demonstra a criação do vínculo no atendimento inicial.

Quando eu fui ganhar minha menina todas que eu passei ali estava na sala. De surpresa estava todo mundo lá pra ver minha filha saindo. Ah, tinha outra também que estava lá no meu parto, nossa, aquela lá também não tem o que reclamar dela. Ela também foi muito boa pra mim (Orquídea).

A atuação das enfermeiras residentes em obstetrícia frente às intercorrências pode ser percebida nas falas elencadas pelas gestantes.

Quando cheguei lá no postinho eu cheguei chorando, elas (residentes) e falei que estava sentindo mal, com dor, aí elas (residentes) já me encaminharam pro hospital. Aí chegou lá, começou a descer sangue e tudo, aí foram olhar já estava quase nascendo (Margarida).

4 Discussão

Observa-se que a residente em Enfermagem Obstétrica possui competência e fundamentação teórico-científica para realizar mais que uma simples triagem. É perceptível que as consultas no pré-natal representam espaços para atendimento, investigação de queixas principais, realização do exame físico e semiologia obstétrica.

O enfermeiro ocupa posição de destaque no acompanhamento ao pré-natal, por meio de suas ações na consulta e garante uma assistência de qualidade à gestante por meio de avaliações, tornando possível detectar precocemente a presença de alterações durante a gestação, minimizando os riscos para as gestantes (Leal et al., 2018).

O puerpério traduz um momento de significativas mudanças na vida da mulher. As ações realizadas pelo enfermeiro nessa fase visam o cuidado à puérpera e recém-nascido, reconhecendo na visita domiciliar às necessidades do binômio, propiciando a construção da relação e diminuindo as chances de agravos à saúde. Percebe-se que a qualidade do atendimento é relacionada ao vínculo criado, a atenção e diálogo proporcionados durante a consulta com a enfermeira residente (Medeiros et al., 2016).

Visto que muitas vezes a residente que atende o pré-natal é a mesma que acompanha a parturiente e puérpera na maternidade, verifica-se que o revezamento entre os níveis de atenção à saúde para as residentes de Enfermagem Obstétrica favorece a aproximação entre profissional-gestante, as mulheres se sentem mais confortáveis pelo fato de já conhecerem as enfermeiras, favorecendo o vínculo e a confiança no atendimento. Essa continuidade torna-se fundamental para o envolvimento da gestante com as questões relacionadas ao pré-natal, além de facilitar a interação e segurança por meio do acolhimento, diálogo, escuta ativa e respeito (Campos et al., 2016).

5 Conclusão

Verificou-se que a assistência ofertada durante o acompanhamento pré-natal pelas residentes em enfermagem obstétrica na Atenção Básica por meio de consultas de pré-natal é disponibilizada de modo integral e qualificado, sendo oferecido um atendimento individualizado, humanizado e diferenciado por parte das enfermeiras. Os resultados deste estudo contribuem para as discussões sobre a assistência pré-natal oferecida às gestantes adolescentes por residentes do Programa Nacional de Enfermagem Obstétrica, bem como para o aprimoramento do currículo de formação conforme as necessidades evidenciadas.

REFERÊNCIAS

- Campos. M. L., Veleda, A. A, Coelho, D. F., Telo, S. V. (2016). Percepção das gestantes sobre as consultas de pré-natal realizadas pelo enfermeiro na atenção básica. *J Nurs Health.*, 6(3). <http://dx.doi.org/10.15210/jonah.v6i3.7949>
- Leal, N. J., Barreiro, M. S.C., Mendes, R.B., Freitas, C. K. A. C. (2018). Prenatal care: nurses' testimonial. *J Res Fundam Care Online.* 10(1). <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v10.5991>

Medeiros, L. S., Costa, A. C. M. (2016). Postpartum period: the importance of home visits given by the nurse in Primary Health Care. *Rev Rene.*, 17(1). <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2016000100015>

Mendes, R. B. (2020). Evaluation of the quality of prenatal care based on the recommendations Prenatal and Birth Humanization Program. *Ciênc Saúde Coletiva*, 25(3). http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000300793&tIng=pt

Monteiro, M. D. F. V. (2019, November 20). Access to public health services and integral care for women during the puerperal gravid period period in Ceará, Brazil. *BMC Health Services Research*. <https://bmchealthservres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12913-019-4566-3>

Watts, M. C. N. C. (2015, September 10). Early motherhood: a qualitative study exploring the experiences of African Australian teenage mothers in greater Melbourne, Australia. *BMC Public Health*. <https://10.1186/s12889-015-2215-2>